

14. VALOR JUSTO

A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

ATIVOS FINANCEIROS

	Nota	31/12/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.313	12.313	8.192	8.192
Contas a receber	5	34.177	34.177	25.729	25.729
Acordos comerciais	5	13.492	13.492	-	-
Outros ativos	8	23.535	23.535	45.593	45.593
Partes relacionadas	19	35.764	35.764	35.595	35.595
Total		119.281	119.281	115.109	115.109

PASSIVOS FINANCEIROS

	Nota	31/12/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	13	23.252	23.252	40.296	40.296
Fornecedores	12	372.419	372.419	224.331	224.331
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	37.833	37.833	70.146	70.146
Partes relacionadas a pagar	19	25.651	25.651	18.721	18.721
Repasses a pagar		107	107	136	136
Total		459.262	459.262	353.630	353.630

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação				Classificação				
	Notas	31/12/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.313	12.313	-	-	8.192	-	-	-
Contas a receber de clientes	5	34.177	-	34.177	-	25.729	-	25.729	-
Outros Ativos	8	23.535	23.535	-	-	45.593	45.593	-	-
Acordos comerciais	5	13.492	13.492	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	19	35.764	-	35.764	-	35.595	-	35.595	-
Total		119.281	49.340	69.941	-	115.109	53.785	61.324	-
Passivos Financeiros									
Empréstimos e financiamentos	13	23.252	-	-	23.252	40.296	-	-	40.296
Fornecedores	12	372.419	-	-	372.419	224.331	-	-	224.331
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	37.833	-	-	37.833	70.146	-	-	70.146
Partes relacionadas		25.651	-	-	25.651	18.721	-	-	18.721
Repasse a pagar		107	-	-	107	136	-	-	136
Total		459.262	-	-	459.262	353.630	-	-	353.630

15.1 QUALIDADE DOS CRÉDITOS DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
	31/12/2015	31/12/2014
A - Baixo Risco	26.343	23.648
B - Médio Risco	7.834	2.081
Total contas a receber de clientes	34.177	25.729
Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários		
Ba3*	277	540
Baa2*	-	604
Baa3*	4.578	-
Recurso em poder próprio**	7.436	7.024
Sem Rating externo	22	24
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	12.313	8.192

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

C - Alto risco de falência - cliente com baixa solidez financeira, moderadas a significativas restrições de mercado e histórico insatisfatório.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros em 2015 e 2014.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

16. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

	31/12/2015	31/12/2014
Não circulante:		
Demandas judiciais cíveis (i)	741	416
Demandas judiciais administrativa	-	28
Demandas judiciais outras	777	1.012
Total não circulante	1.518	1.456
Total	1.518	1.456

(i) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na

sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo. A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	1.456	30.921
Constituição de provisão	2.106	9.221
Reclassificação para outros impostos (i)	-	(27.147)
Reversão de provisão	(2.044)	(11.539)
Saldo Final	1.518	1.456

(i) Reclassificação para outros impostos em razão da adesão ao Refis (Programa de Recuperação Fiscal).

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 31 de dezembro de 2015, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de 1.518 (1.456 em 31 de dezembro de 2014), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 16.526 e R\$ 7.821, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	31/12/2015		31/12/2014	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	194	610	15	211
Administrativa	-	-	22	438
Tributária	23	10.980	-	-
Trabalhista	96	4.936	166	7.222
Total	313	16.526	203	7.871

17. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	31/12/2015		31/12/2014		Indexador
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores		37.833		68.067	IGP-M
Total circulante		37.833		68.067	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores		-		2.079	IGP-M
Total não circulante		-		2.079	
Total		37.833		70.146	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IGP-M) no montante de R\$6.219 (R\$354 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

18. IMPOSTO SOBRE O LUCRO

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(118.139)	(88.600)
À alíquota fiscal de 34%	40.167	30.124
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	(33.826)	(33.826)
Resultado de equivalência patrimonial	1.875	730
Outras adições e exclusões permanentes	13.470	4.623
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	21.686	1.651

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são demonstrados da seguinte forma:

	31/12/2015	31/12/2014
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	2.269	29.939
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	78.193	-
Combinações de negócios	11.356	16.597
Ativo fiscal diferido	91.818	46.536
Combinações de negócios	(26.595)	(28.810)
Outros passivos diferidos	(76.528)	(50.718)
Passivo fiscal diferido	(103.123)	(79.528)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	(11.305)	(32.992)